



## Oferecimento de recursos florais de *Coriandrum sativum* para *Eriopsis connexa*

Daniela V. Landim<sup>1</sup>, Luiz Paulo S. Pereira<sup>1</sup>, André Luis S. Resende<sup>2</sup>, Roberta B. Ferreira<sup>1</sup>, Luís Cláudio P. Silveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Lavras, Departamento de Entomologia, Caixa Postal 3037, Lavras, MG, CEP 37200-000;

<sup>2</sup>Universidade José do Rosário Vellano, Instituto de Ciências Agrárias, Rodovia MG179, Alfenas, MG, CEP 37130-000.

Os insetos predadores são importantes agentes de controle de artrópodes pragas. Entre estes, estão espécies de Coccinellidae, destacando-se *Eriopsis connexa*, por apresentarem elevado potencial biótico, polifagia e serem predadores na fase larval e adulta. Assim, é fundamental que se conheçam particularidades destes predadores, principalmente visando o controle biológico de pragas a partir da manutenção destes na área de cultivo. O objetivo desse estudo foi avaliar a longevidade (dias), nº total de posturas e ovos de adultos de *E. connexa* a partir do fornecimento de três diferentes recursos alimentares, sendo estes: 1. Fornecimento de água destilada; 2. Fornecimento de flores de coentro; e 3. Fornecimento de flores de coentro e ninfas de *Myzus persicae ad libitum*, sendo que estas ninfas foram fornecidas em ciclos de 9 dias. Não se conseguiu formar casais nos tratamentos 1 e 2, uma vez que a formação dos casais dependia da observação de acasalamentos, pois esta espécie não apresenta caracteres morfológicos externos que permitam a sexagem, já no tratamento 3 foram utilizados 7 casais. Observou-se nesse estudo que quando foram fornecidos apenas recursos florais de coentro aos adultos de *E. connexa*, as fêmeas não realizaram posturas, evidenciando a necessidade da presa para que haja o acasalamento e a postura. No tratamento 3 foram observados acasalamentos e posturas apenas quando haviam ninfas disponíveis às joaninhas. A longevidade foi maior para o tratamento 3, chegando a média de 34,83 dias, já para o tratamento 2, os adultos viveram em média 15,14 dias, e apenas com fornecimento de água destilada 5,91 dias. O número total de posturas e ovos no tratamento 3 foi de 44 e 608, respectivamente, considerando todos os casais. Com estes resultados conclui-se que, para que haja a manutenção de *E. connexa* em áreas de cultivo, mesmo havendo o fornecimento de recursos alternativos, existe a dependência da presença da presa para estimular o acasalamento e a fecundidade.

**Palavras-Chave:** Controle Biológico, coentro, joaninha.

**Apoio:** FAPEMIG, CAPES e CNPq.